

Limpeza vai ocupar 500 homens em duas semanas

Depois de Ceilândia e Taguatinga chegou a vez de Samambaia entrar na operação verão. Desta vez a previsão é de que será feita a roçagem de oito mil metros quadrados, tapados 200 metros cúbicos de buracos e recolhidos 15 mil metros cúbicos de entulho. Para isso, uma equipe de 500 homens ficará na cidade nas próximas duas semanas.

No palanque, montado ao lado da administração da cidade, o senador Luiz Estevão e o secretário de Obras, Tadeu Filippelli. O governador Joaquim Roriz não economizou palavras para descrever a situação de abandono da cidade, como tem feito desde que começou a operação verão em Ceilândia. "Vamos tirar a sujeira que o governo passado deixou", bradou da tribuna montada especialmente para a ocasião. Ao dizer isso, Roriz mandou que as máquinas dos tratores e caminhões fossem ligadas.

Para o administrador de Samambaia, José Adenauer, esta será a maior limpeza que a cidade já recebeu desde o governo anterior de Joaquim Roriz.

"No governo anterior do governador Roriz foi feita aqui em Samambaia a operação primavera, desde então nenhum outra foi realizada." Segundo ele, o maior problema de Samambaia é o mato alto.

Adenauer informa ainda que a população de Samambaia não sofrerá nenhum transtorno com as máquinas espalhadas pela cidade. "Não haverá nenhuma mudança de rota e nenhum esquema novo de policiamento", garante ele, acrescentando que os buracos também são um dos maiores problemas da cidade. O administrador de Samambaia conta que o único local que poderá sofrer algum tipo de transtorno será próximo a QR 122. "Lá é necessário recapear uma grande área."

Em multidão sempre tem aquele que não perde a chance de chamar atenção. "Limpar, tudo bem. Agora eu quero ver é arranjar emprego para todo mundo como ele (Roriz) prometeu", reclama o desempregado Joaquim dos Santos, que se diz eleitor do atual governador. "Limpando ou não a cidade, quero um emprego e um lote", insiste ele. Perguntado sobre qual o motivo de ele ter direito a lote e emprego dados pelo governo, Joaquim é lacônico. "Moro aqui há mais de dez anos", diz ele.

Na última operação verão realizada em Taguatinga foram tapados 932 metros cúbicos com massa asfáltica, retirados 45.940 metros cúbicos de entulho, capinaram 8.457.660 metros quadrados de área, repuseram 994 unidades de meio-fio, limparam 1.547 bocas-de-lobo e roçaram 2.200.000 metros quadrados de área.